



"Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si
carrega o dom de ser capaz ... e ser feliz".
Extraída da música "Tocando em frente" de Renato Teixeira/Almir Sater

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SMDet - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
TRABALHO

TERMO DE COLABORAÇÃO: 001.SMDE.2018
PROGRAMA OPERAÇÃO TRABALHO – POT

FUNDAÇÃO PORTA ABERTA
RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS
E EXECUÇÃO DO OBJETO

Período: 1º de novembro de 2018 a 30 de agosto de 2021

São Paulo, novembro de 2021



"Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si
carrega o dom de ser capaz ... e ser feliz".
Extraída da música "Tocando em frente" de Renato Teixeira/Almir Sater

P.a nº:	Secretaria/Órgão Gestor: SMDET Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho	
<i>OSC: FUNDAÇÃO PORTA ABERTA</i>		
<i>Título do Projeto / Atividade / Serviço: Projeto Porta Aberta para o Trabalho</i>		
<i>Instrumento:</i>	Termo de Colaboração	Número: 001.SMDE.2018
	Termo de Fomento	Número:
Período de vigência da parceria: de 01/11/2018 a 30/08/2021		
Período de aplicação da prestação de contas: 01/11/2018 a 30/08/2021		

1. Introdução	4
2. Descrição do objeto desta parceria.....	5
3. Quadros e gráficos demonstrativos.....	6
3.1. O trabalho desenvolvido nas Unidades: dados quantitativos (a partir da inserção dos beneficiários em 23/04/2019).....	6
3.2. Público Atendido.....	6
3.2.1. Sexo, Identidade de Gênero e Orientação sexual.....	7
3.2.2. Cor/etnia.....	8
3.2.3. Egressos do Sistema Prisional.....	8
3.2.4. Padrão de Uso de Substâncias Psicoativas.....	9
3.2.5. Condição de Saúde.....	10
3.2.6. Moradia.....	11
3.2.7. Retorno para a Família/Fortalecimento de Vínculos.....	12
3.2.8. Melhoria de Empregabilidade.....	12
3.2.9. Processos Formativos.....	14
4. Ações desenvolvidas no período para cumprimento do objeto.....	14
4.1. Ações da Coordenação Pedagógica.....	16
4.2. Ações das Equipes Técnicas	16
4.3. Ações dos Educadores nos Processos Formativos.....	18
4.4. Ações Administrativas.....	31
5. Alcance no período.....	32
5.1. Alcance dentro do período de aplicação da Prestação de Contas.....	32
6. Considerações finais.....	40

1. Introdução

Este Relatório Final é parte integrante da prestação de contas da Fundação Porta Aberta para atendimento dos requisitos da parceria firmada a partir de Chamada Pública n. 001-A/2018/SMDE. A vigência desse Termo teve início na data de 1º/11/2018, com previsão de término em 31/10/2019, mas houve aditamentos, o primeiro com duração entre 1º/11/2019 e 31/04/2020. Em 1º/07/2020 foi assinado o 4º Termo de Aditamento, cujo encerramento foi marcado para 1º/01/2021, sob cláusula resolutiva, porém, em 10/12/2020 foi assinado o 5º Termo de Aditamento, o qual se encerraria em 10/03/2021, sobrevivendo o 6º Termo de Aditamento, que consistiu na renovação do Termo de Colaboração 001/2018/SMDE por mais 60 dias, com término em 10/05/2021. Seguiu-se o 7º Termo de Aditamento, renovando o contrato por mais 90 dias, e por fim, o 8º Termo de Aditamento, renovando o pacto por 20 dias, tendo sido encerrado o contrato no dia 30/08/2021.

O Relatório explicita as ações realizadas no Projeto Porta Aberta para o Trabalho-POT Redenção, os resultados e metas atingidos, mediante as responsabilidades e as regras que envolveram o relacionamento entre a Fundação Porta Aberta e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo (SMDET).

Instigada pela crescente e grave situação de pessoas em uso nocivo de álcool e outras drogas - um problema de âmbito mundial, agravado no Brasil e em especial na cidade de São Paulo pela extrema vulnerabilidade social a que está associada, a FPA procurou direcionar todo o trabalho desenvolvido no período de execução desta parceria para mitigar o problema, voltando seus esforços para ações educacionais efetivas que levassem à reinserção social do público-alvo por meio da empregabilidade.

No início do ano de 2019 a FPA atuava nos territórios do Campo Belo (sede da FPA), Aclimação e Centro. No entanto, após reunião realizada com a SMDET no mês de fevereiro/19, a FPA aceitou a determinação da SMDET de alterar um dos 3 territórios, passando a executar a política do trabalho em: Campo Belo, Centro e Freguesia do Ó/Brasilândia. No encerramento do primeiro ano de parceria, a FPA assinou um aditivo ao termo de colaboração, ampliando seus serviços para um novo território. A partir de então, ao invés de qualificar até 300 pessoas, passou a trabalhar pela melhoria de empregabilidade de até 400 beneficiários, incluindo o território de Heliópolis/Ipiranga. No 5º Termo de Aditamento houve a inclusão do SIAT III de Ermelino Matarazzo, em 28/12/2020, propiciando a inserção de mais 60 beneficiários no Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, passando as vagas ofertadas para 460, e cinco territórios

atendidos: Brasilândia/Freguesia do Ó, Campo Belo, Centro, Heliópolis/Ipiranga e Ermelino Matarazzo.

Importante ressaltar que na vigência deste contrato o mundo foi atravessado pela pandemia da Covid-19, o que refletiu diretamente nas ações empreendidas para a execução desta política pública, bem como nos resultados almejados. Após a publicação do decreto nº 59.283 – 16/03/2020 no Diário Oficial do Município, que estabeleceu as diretrizes para a atuação na situação de emergência no Município de São Paulo, definiu, entre outras medidas, o cuidado com os beneficiários do projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção. A partir daí, a FPA traçou estratégias junto à SMDET e à Coordenadoria da Saúde Mental para o teletrabalho dos profissionais da instituição e a continuidade do desenvolvimento das atividades com os beneficiários, de forma remota.

Em 19/03/2020 as atividades de capacitações técnicas e frentes de trabalho foram suspensas por solicitação da coordenação do Programa Redenção devido à pandemia de COVID19. A parceria com a FPA foi prorrogada por meio da Notificação de Suspensão Temporária das Atividades em 24/04/2020, com base no Decreto Municipal nº 59.283, de 16 de março 2020, e na lei n. 17.335, de 27 de março de 2020.

Entre março de 2020 e agosto de 2021, fizeram-se necessárias reformulações e adaptações no trabalho para atender à determinação do isolamento social, principal medida sanitária adotada para refrear a transmissão do vírus que, até o presente momento, já causou a morte de mais de 600.000 pessoas no Brasil.

2. Descrição do objeto da Parceria

Elaboração e implementação de estratégias para elevação da empregabilidade de pessoas com necessidades decorrentes do uso nocivo de substâncias psicoativas, considerando gestão, implantação, operacionalização das ações e atividades de inserção, capacitação e acompanhamento dos beneficiários do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, pela Fundação Porta Aberta.

3. Quadros e Gráficos Demonstrativos

3.1 O trabalho desenvolvido nas Unidades, a partir da inserção dos beneficiários em 23/04/2019.

BENEFICIÁRIOS	Unidade C. Belo	Unidade Centro	Unidade Brasilândia	Unidade Heliópolis	Unidade Ermelino	Total
Beneficiários	117	174	189	134	50	664
Desligamentos	54	82	73	38	6	253
PARTICIPAÇÕES NOS PROCESSOS FORMATIVOS						
JARDINAGEM E HORTA	42	57	98	39	27	263
SERVIÇOS E REPAROS	-	-	45	-	23	68
HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA	36	61	-	-	-	97
ARTE E EMPREENDEDORISMO	-	56	-	14	-	70
RECICLAGEM E EMPREENDEDORISMO	-	-	46	12	-	58
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	39	-	-	-	-	39
PAISAGISMO E REVITALIZAÇÃO	-	-	-	69	-	69
MUNDO DO TRABALHO						
Inserções no Mercado Formal	13	13	13	4	5	48
Inserções no Mercado Informal	7	6	1	1	1	16

3.2 Público Atendido

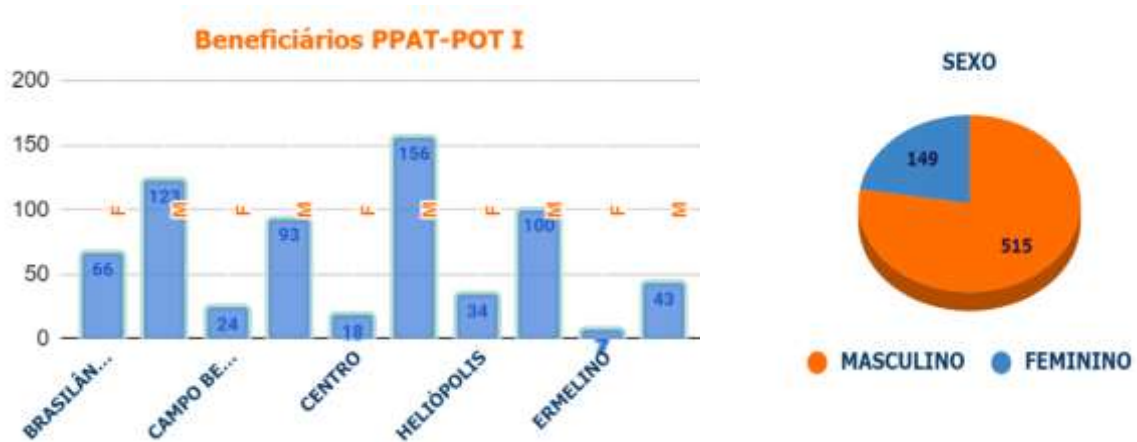
O público atendido no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção são pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social tendo o território do município de São Paulo como referência de moradia e/ou serviços de acesso, que fizeram/fazem uso nocivo de substâncias psicoativas e que por isso são acompanhados pela RAPS – Rede de Atenção Psicossocial dos territórios Brasilândia/Freguesia do Ó, Campo Belo, Centro, Heliópolis/Ipiranga e Ermelino Matarazzo.

Os critérios para o encaminhamento e inserção dessas pessoas são: ter no mínimo 18 anos de idade; residentes no município de São Paulo há mais de 2 anos; desempregados (CLT) há mais de 4 meses; com renda familiar igual ou menor que ½ salário-mínimo; com documentos regularizados (RG, CPF, Carteira de Trabalho e Comprovante de Endereço, que pode ser oferecido pelos serviços que são usuários); devem ser acompanhados pela Rede de Atenção

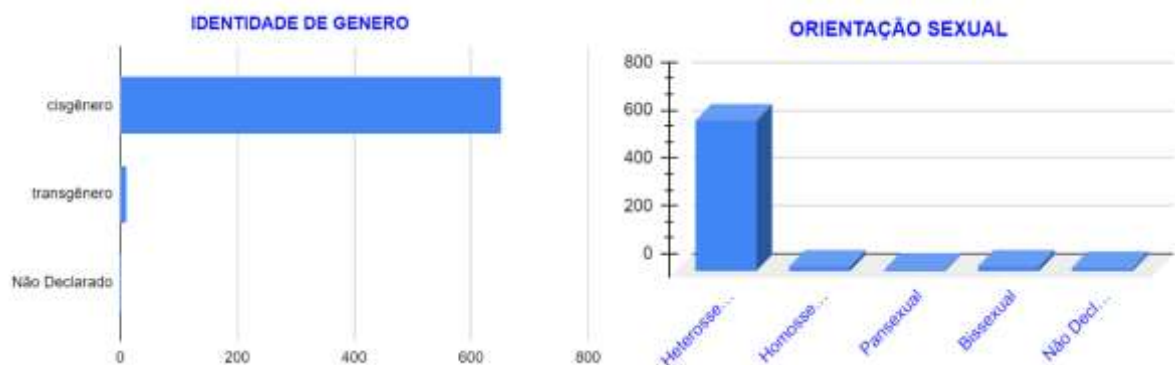
Psicossocial (RAPS); ter capacidade de exercer uma atividade laboral e não podem receber benefício social.

Abaixo, gráficos demonstrativos dos perfis dos beneficiários:

3.2.1. Sexo, Identidade de Gênero e Orientação sexual



Das 664 pessoas que passaram pelo Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção entre 04/2019 e 08/2021, 22% são mulheres e 78% homens; o público transexual é representado por menos de 2% dos beneficiários, sendo 9 mulheres transsexuais/travestis e 1 homem trans. O público LGBTQIA+ representa 5% dos beneficiários que passaram pelo programa. Além das questões derivadas de uma sociedade que reproduz a lógica misógina preconceituosa e LGBTfóbica, o público LGBTQIA+ se enquadra em um grupo marginalizado que, por serem estigmatizados, podem apresentar maior dificuldade em se reinserir no mercado de trabalho. Alguns beneficiários preferiram não declarar sua orientação sexual, configurando 1% dos atendidos.

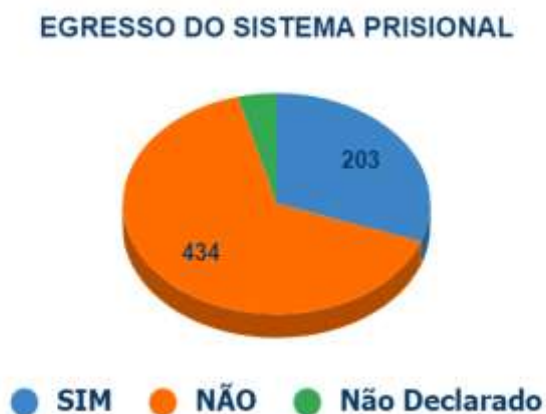


3.2.2. Cor/etnia



De acordo com a autodeclaração, seguindo os critérios de classificação do IBGE, negros e pardos representam 70% dos beneficiários, número considerável representado por esse grupo social. Apenas 28% se declaram brancos, menos de 1% amarelo, pouco mais de 1% não declarou. O alto número de pessoas no grupo de negros/pardos, elucida o quão grande é ainda o número de pessoas que estão excluídas do mundo do trabalho pela sua etnia.

3.2.3. Egressos do Sistema Prisional



Um dado relevante indica que 31% dos beneficiários são egressos do sistema penitenciário, mais um aspecto que se apresenta como empecilho na busca por inserção no mundo do trabalho.

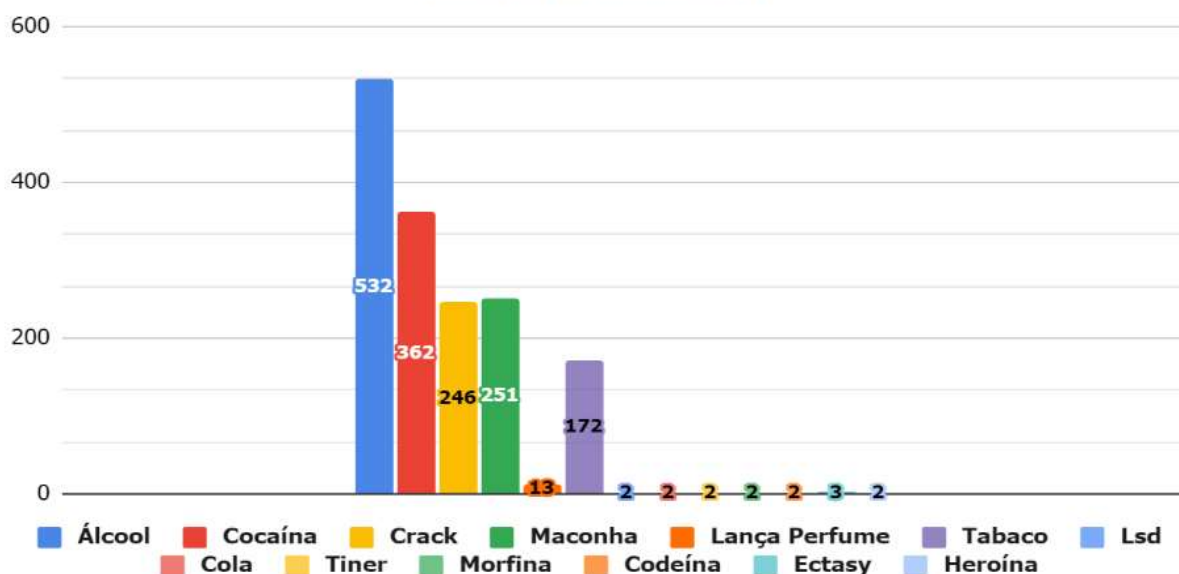
3.2.4. Padrão de Uso de Substâncias Psicoativas



O padrão de uso de substâncias psicoativas teve diminuição para 48% dos 664 beneficiários, que somados aos 18% dos beneficiários abstinentes durante o processo de trabalho, alcançam a importante e significativa cifra de 66% do total, 6% não mudaram o seu padrão de uso. A relevante marca de 27% de beneficiários que aumentaram o uso de substâncias se deu, principalmente, durante a pandemia de covid19, a partir da suspensão das atividades presenciais, e da insegurança que toda a população tem vivenciado desde março de 2020. Neste aspecto, a SMDET, em consonância com a Coordenadoria da Saúde Mental do município e a FPA, decidiu manter provisoriamente o pagamento das bolsas mensais aos beneficiários que estavam no final dos 24 meses de participação do projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção, pensando na crescente desorganização dos atendidos, e a necessidade de dar suporte mínimo de encaminhamentos às vagas de emprego, e outras possibilidades de organização dos beneficiários.

O gráfico acima reconhece e evidencia a importância do programa, que afeta positivamente a vida das pessoas ao ofertar ocupação laboral, renda e cuidado em saúde, para além de outros ganhos secundários. A redução do uso pode significar o fortalecimento da pessoa na busca de outras formas de integrar a sociedade de modo pleno e digno.

SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS



Cerca de 80% dos atendidos consumiram ou consomem álcool de modo problemático. Esse uso pode ou não estar associado com outras drogas (cocaína, crack, maconha etc.), a grande maioria faz uso de mais de uma droga concomitantemente. O álcool, droga mais aceita socialmente, tem o seu uso nocivo presente em quase todos os beneficiários.

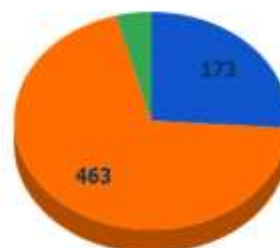
3.2.5. Condição de Saúde

PASSOU POR INTERNAÇÃO



● SIM ● NÃO ● Não Declarado

PASSOU POR HOSPITALIDADE



● SIM ● NAO ● Não Declarado

Para esses dados, foram avaliadas as seguintes questões. **Hospitalidade** (cuidado intensivo frente à situação de uso abusivo – como as chamadas recaídas, desorganização psíquica e necessidade de desintoxicação): foram considerados os casos em que o beneficiário tenha passado

por esse tipo de atendimento nos serviços de saúde referenciados, durante o processo de acompanhamento nas atividades laborais do programa.

Diante do exposto, 65% dos beneficiários não necessitaram passar por internação, e 70% não passou por hospitalidade para cuidado intensivo quanto ao uso de substâncias psicoativas durante as atividades laborais do programa.

Para o caso de internação foram considerados os dados anteriores à entrada no programa e durante o processo de trabalho do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT. Pensada a trajetória do beneficiário até a chegada ao cuidado com maior autonomia (CAPS), conclui-se que os casos de internação, referem-se àqueles para os quais houve maior investimento das equipes de acompanhamento (trabalho, saúde e assistência social) e que o processo de cuidado precisou de intervenções mais intensificadas para o trato do uso abusivo. Neste sentido, 29% dos beneficiários passaram por internação, enquanto 26% passaram por hospitalidade.

3.2.6. Moradia



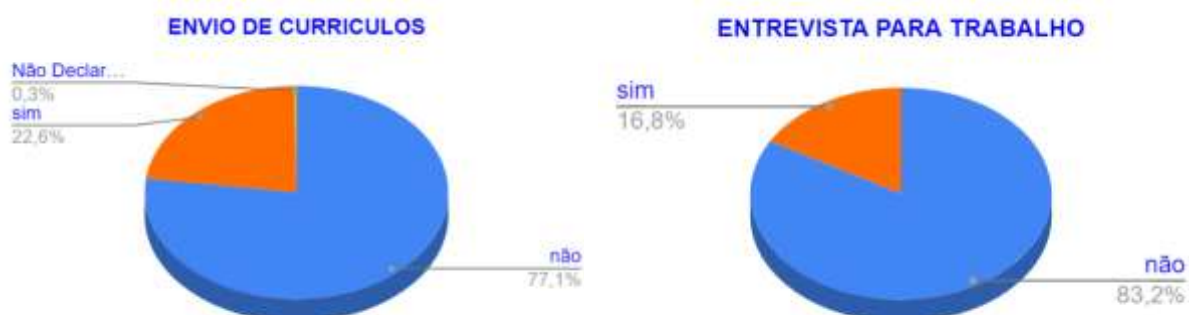
No gráfico acima observa-se que 54% dos beneficiários estão acolhidos em equipamentos públicos do município, e, um percentual expressivo de 36% declaram-se em situação de rua, número que aumentou com a pandemia da covid19. É importante ressaltar que o público atendido possui uma relação diferenciada com os territórios, sendo itinerante, **podendo estar um dia em um Centro de Acolhida e outro dia na rua**. No geral, são pessoas que vivem em condições de privação de direitos, mesmo os que estão acolhidos, enfrentando diariamente desafios de viver em ambientes com uma estrutura insatisfatória, com tempo de permanência limitado e outras condições limitantes e insuficientes.

3.2.7. Retorno para a Família/Fortalecimento de Vínculos



Considerando o contexto de apresentarem os vínculos familiares fragilizados/rompidos, dos 664 beneficiários atendidos no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, 66,3% do público não teve o retorno familiar consolidado durante o período de acompanhamento nas atividades da FPA. No entanto, 59,9% dos beneficiários buscaram fortalecer a aproximação e a mobilização à retomada dos vínculos familiares, um dado expressivo e importante para considerar o contexto da população atendida, que em sua maioria são pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social e conviventes de serviços socioassistenciais. Deve-se considerar que muitos já têm a vivência em serviços de acolhimento do município e do território há muitos anos e que a retomada do contato com a família acontece de forma progressiva. Neste aspecto a equipe técnica tem realizado sensibilização e mobilização constante com os beneficiários diariamente, para fortalecer as relações sociais e a convivência familiar e comunitária.

3.2.8. Melhoria de Empregabilidade



Levando-se em consideração a participação dos beneficiários no projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção e o sentido de melhoria de empregabilidade que os atendidos obtiveram ao longo de suas atividades laborais, 22,6% dos 664 beneficiários enviaram currículos, sendo que 16,8% participaram de entrevistas, sendo preparados durante as atividades de formação pessoal e cidadã, pelos educadores e equipe técnica.



Importante ressaltar que sem a realização das atividades presenciais, perante as necessidades de cuidados com a pandemia, que perduraram até o retorno gradual das atividades e encaminhamentos, e ainda persiste, a reinserção dos beneficiários no mundo do trabalho foi prejudicada. Para além das características da população atendida, que pode dificultar a entrada e a permanência no mundo do trabalho, o país atravessa um momento de recessão, com 14,4 milhões de desempregados, segundo informações do IBGE.

Mesmo diante desses entraves, a SMDET alinou uma parceria com o CATE, para a mediação de vagas de emprego para os beneficiários, através das empresas conveniadas com a PMSP - Prefeitura Municipal de São Paulo, atendendo ao Decreto nº 59.252 de 6 de março de 2020, considerando o disposto no artigo 16 da Lei nº 17.252, de 26 de dezembro de 2019, que determina a admissão do percentual mínimo de 2% de pessoas que se encontram em situação de rua, que resultou no mês de julho/2021 a contratação de 20 beneficiários pela empresa Potenza, e a contratação de 4 beneficiários pela empresa Era Técnica. Foram 24 vagas para homens até 50 anos, com baixa exigência de competências e habilidades. Passaram pelos processos seletivos dessas duas empresas um total de 42 beneficiários. Todas as etapas deste processo (currículo, documentação, entrevistas etc.) foram acompanhadas in loco pelas assistentes sociais e coordenadora pedagógica da FPA, que mantém contato semanal com o CATE e empresas.

Diante de todas as adversidades, 64 beneficiários foram inseridos no mundo do trabalho, sendo 75% no mercado formal, e 25% informal.

3.2.9. Processos Formativos



Referente aos processos formativos realizados pela FPA no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, dos 664 beneficiários, 35% passaram por Jardinagem e Horta, sendo a atividade laboral mais procurada e participativa, seguida por Artes e Empreendedorismo e Revitalização e Paisagismo com 19% cada, Higienização e Limpeza com 16,5%, Serviços e Reparos 6,4%, Reciclagem e Empreendedorismo 3,4% e Auxiliar de cozinha com menos de 1%, justificados por ser uma modalidade existente, até o momento, apenas na unidade Campo Belo.

4. Ações desenvolvidas no período para cumprimento do objeto

O conjunto de ações desenvolvidas no período de vigência do contrato com a SMDET para a execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT pautou-se no cumprimento dos seguintes objetivos, conforme plano de trabalho apresentado:

- 1) Promover a inclusão social e econômica dos beneficiários;
- 2) Possibilitar o acesso a atividades ocupacionais e à renda, por meio da oferta de

oportunidades de ocupação e de qualificação, como estratégia de desenvolvimento pessoal de cidadania, melhora da qualidade de vida;

- 3) Estimular a emancipação e a autonomia dos beneficiários;
- 4) Elaborar e implementar metodologia de elevação da empregabilidade do beneficiário que está em tratamento do uso nocivo de substâncias psicoativas;
- 5) Estabelecer atividades complementares ao **POT Redenção**, possibilitando a inserção do beneficiário no mundo do trabalho;
- 6) Gerenciar, capacitar e acompanhar o Projeto Porta Aberta para o Trabalho – **POT Redenção**, com as seguintes atividades centrais:
 - a. Fornecer atividades por ao menos 8 (oito) horas semanais em **frentes de trabalho** que devem ser especificadas no **Plano de Trabalho** proposto pela instituição e podem ser modificados perante autorização do Gestor diante da justificativa apresentada;
 - b. Fornecer o desenvolvimento de **competências socioemocionais** por ao menos 4 (quatro) horas semanais de atividades em grupo e individual personalizadas para as necessidades identificadas de cada beneficiário;
 - c. Fornecer **qualificação profissional** por ao menos 8 (oito) horas semanais de capacitação teórica e prática em especialidades identificadas neste Plano de Trabalho, podendo ser modificados perante autorização dos gestores diante a justificativa apresentada. As capacitações propostas estão alinhadas com as necessidades produtivas do mercado de trabalho da cidade de São Paulo, bem como da vocação regional.

Cabe registrar que o contrato foi marcado por diversos aditamentos, sendo certo que essas renovações sempre foram precedidas de um período de indefinição que causava prejuízo à execução como um todo. Para a OSC havia a indecisão sobre dar o aviso prévio aos funcionários, ou não, e para a coordenação e os trabalhadores, havia a expectativa de descontinuidade, tanto do seu próprio contrato de trabalho, quanto do serviço que realizavam com os beneficiários. Teria sido ainda mais proveitoso se o contrato não houvesse passado por esses períodos de estresse. Os mesmos incômodos repercutiram muito fortemente nos beneficiários, que não desejavam interromper o trabalho.

Em que pese a realidade da pandemia, que se impôs e interferiu significativamente no trabalho, considera-se que tais objetivos foram satisfatoriamente atingidos, graças aos esforços empreendidos por toda a equipe FPA. Pode-se dividir as ações em quatro frentes:

4.1 Ações da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica da FPA atuou de forma constante junto à equipe FPA-POT Redenção, durante a vigência do edital I, orientando e fortalecendo o olhar e o fazer pedagógicos, dando suporte às atividades técnicas e educacionais, buscando o alinhamento de execução junto à gestão do projeto pela SMDet. Foi necessária a troca de duas profissionais neste cargo, a fim de aprimorar o trabalho desenvolvido junto à equipe, reorganizar e padronizar processos, ações e o fazer pedagógico, auxiliando à equipe, e possibilitando meios para parcerias; alinhamento junto à SMDet, para melhor atendimento e encaminhamento dos beneficiários.

Para tanto, a coordenação pedagógica intensificou reuniões com a SMDet e parceiros da RAPS para alinhamento do projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção; articulações com os gestores dos espaços cedidos em parceria com a FPA para o desenvolvimento das atividades: CECCO Heliópolis, Casa de Cultura da Brasilândia e SIAT III Ermelino, solicitando a permanência nos espaços cedidos para a execução das atividades do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT-Redenção; realização de encontros com SMDet, CATE e empresas conveniadas com a PMSP para alinhamento das vagas de trabalho ofertadas aos beneficiários Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT-Redenção, traçando objetivos, expectativas e acompanhamento dos processos; alinhamento de parceria com Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura através do Programa Elabora da Prefeitura, para a inserção de oficinas nas unidades FPA.

A coordenação pedagógica atuou na formação permanente da equipe FPA, através de encontros virtuais e presenciais com equipe técnica e educadores, para alinhamentos, organização de estratégias pedagógicas no fazer diário, definições de papéis e competências.

4.2 Ações da Equipe Técnica

O processo de acompanhamento aos casos, realizado pela equipe técnica (psicólogo, assistente social e educadores sociais), individual e coletivamente, possibilitou a realização de atividades que compusessem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, bem como, o respeito à singularidade e a preservação dos vínculos consolidados, componentes essenciais à concessão de dignidade. Os instrumentais utilizados para acompanhamento da evolução dos beneficiários, como o PRS – Projeto de Ressocialização Singular, foram reorganizados

coletivamente com a equipe FPA, passando a ter maior funcionalidade na aplicação e construção do projeto de vida, com vistas ao mundo do trabalho.

As articulações com os demais atores da RAPS revelaram-se instrumentos potentes para a manutenção dos processos de cuidado dos beneficiários. A equipe técnica multidisciplinar apoiada pela coordenação, desenvolveu estratégias de atendimento, considerando as peculiaridades das demandas dos territórios e dos indivíduos, respeitando as diretrizes do projeto. Os resultados individuais e coletivos foram potencializados pelas ferramentas virtuais. Equipamentos da RAPS envolvidos no projeto: CAPS AD II Campo Limpo, CAPS AD II Santo Amaro, CAPS AD II Cidade Ademar, CAPS AD II Vila Mariana, CAPS AD III Capela do Socorro, CAPS AD III Grajaú, CAPS AD II Jabaquara, CAPS AD II Jd. São Luiz, CAPS AD III Prates, CAPS AD III Sé, CRATOD, Moradia Monitorada, CAPS AD IV Redenção, CAPS AD II Mooca, CAPS AD II Pirituba, CAPS AD III Heliópolis, SIAT III Heliópolis, CAPS AD II Sacomã, SIAT III Ermelino Matarazzo, CAPS AD II Ermelino, SIAT III Brasilândia, CAPS AD III Brasilândia, UBS Santo Amaro, UBS Jd. Icarai, UBS Parelheiros, UBS Heliópolis.

O desafio da equipe nas unidades junto à diretoria da FPA e a coordenação geral e pedagógica, foi buscar novas estratégias e possibilidades de execução do trabalho, sem que houvesse interrupção nos atendimentos, o que poderia prejudicar todo o processo desenvolvido até então. Foi elaborado um Plano de Ação para a retomada parcial do Projeto Porta aberta para o Trabalho - POT Redenção, validado pela Coordenação Técnica da Área de Saúde Mental da PMSP, uma vez que não havia previsão de um retorno oficial do Programa e pela gestão da parceria na SMDET.

Nessa proposta foram previstos encontros individualizados junto aos beneficiários, processos formativos à distância e análise sobre os impactos da pandemia na organização dos beneficiários com relação à ausência do trabalho como estratégia ampliada do cuidado. A partir de novembro/20, iniciou-se o processo de retomada gradual das atividades presenciais em minigrupos, de no máximo 6 pessoas participando das atividades de frentes de trabalho, seguindo às orientações da SMS, porém, a partir do aumento de casos e mortes causados pela pandemia, em março/21, as atividades retornaram ao formato virtual, até a publicação da Portaria 286/2021-SMS, que estabelece critérios para a retomada gradual de procedimentos na Rede de Atenção Básica e Especializada a partir de 24 de junho de 2021, com autorização para o atendimento presencial com minigrupos de até 5 beneficiários. Desde então, foram realizadas várias formas de busca ativa dos beneficiários, inclusive junto à RAPS, e apesar das dificuldades de participação dos beneficiários neste retorno, as atividades vêm ganhando maior adesão cotidianamente.

4.3 Ações dos Educadores nos Processos Formativos (Programa desenvolvido)

Ao longo do período de vigência da parceria FPA e SMDet para a execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT-Redenção, os Educadores (ES e EM) trataram de garantir a capacitação técnica dos beneficiários, com foco na aquisição de habilidades para inserção no mundo do trabalho. Sendo o cerne do trabalho educacional desenvolvido pela FPA na execução desta política pública, os Processos Formativos estiveram em constante aprimoramento.

Cada um dos cinco Centros de Atendimento buscou desenvolver os conteúdos formativos de forma a atrair a atenção e o interesse dos beneficiários que puderam, vivenciando as experiências de aprendizagem proporcionadas, encontrar alguns caminhos para o desenvolvimento de sua autonomia e novas perspectivas para suas vidas.

Durante os meses de pandemia a realização das atividades seguiu as normativas da SMDet no que tange aos cuidados previstos para o seu enfrentamento. Quando permitido o retorno presencial, os beneficiários foram atendidos em grupos de até 5 por turma. Ainda assim, para os beneficiários pertencentes ao grupo de risco que não estavam completamente imunizados, os contatos foram feitos através do *WhatsApp*, telefone, rede socioassistencial, rede socioafetiva e retirada de conteúdo impresso.

Os processos formativos tiveram duração de 3 a 4 meses cada um, sendo que durante a vigência da bolsa os beneficiários puderam participar de mais de um tipo de curso. Seguiu-se a distribuição horária prevista no Plano de Trabalho, com 8 horas semanais destinadas à Capacitação Teórica, 8 horas para Frentes de Trabalho e 4 horas para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

O quadro abaixo traz parte do conteúdo programático dos processos formativos ofertados, bem como método de trabalho e alguns registros fotográficos sobre a **capacitação teórica em articulação com as frentes de trabalho**.

JARDINAGEM E HORTA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÉTODOS

SERVIÇOS E REPAROS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÉTODOS

*Restauração de paredes: lixamento, fechamento de trincas nas superfícies;
 *Pintura dos corrimãos (qual tinta ideal e seu preparo);
 *Aplicação de massa corrida (técnica);
 * O traço de concreto (medidas de insumos), amarração de estrutura de vergalhões de aço (estribo), cálculo de área e perímetro;
 * Fundamentos básicos e necessários para atuar em uma obra;
 * Os tipos de estruturas mais utilizadas e a normatização brasileira de cada uma: Estrutura de concreto armado – NBR 6118; metálica NBR 8800; madeira NBR 7190;
 *Pequenos Reparos Hidráulicos: troca de torneiras; reparos simples de vazamento de canos, desentupimento das calhas internas e externas;
 * Sobre fundações aquáticas;
 * Cálculos de área e traço de insumos.

Exposição dialogada
 Apresentação de vídeos para debates
 Aulas práticas em equipamentos públicos
 Roda de conversa
 Oficinas
 Atividades individuais
 Atividades em grupo
 Videoaulas
 Compartilhamento de conteúdos via *WhatsApp*
 Construção de uma casa modelo

FOTOS SERVIÇOS E REPAROS



HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MÉTODOS
<p>* EPI, EPC e HIGIENE PESSOAL Demonstração dos equipamentos de proteção individual e coletivos: luvas, botas, óculos, máscara e uniforme, fita zebraada, placa de sinalização e cone. Sensibilização sobre os riscos que podem ocorrer se não fizer a utilização correta</p>	<p>Exposição dialogada Apresentação de vídeos para debates Aulas práticas em equipamentos públicos Roda de conversa</p>

desses equipamentos. Conscientização dos beneficiários sobre o quanto é importante fazer a higiene pessoal;

- * VARRIÇÃO: varrição do entorno, recebendo, *in loco*, a capacitação técnica para a melhor execução desse tipo de serviço;
- * Limpeza profissional de vidros;
- * Limpeza de Pisos quentes (tacos, carpetes, tapetes) e pisos frios (mármore, porcelanato, granito), técnicas, produtos e acessórios;
- * Atribuição de auxiliar de limpeza/ postura no processo seletivo e entrevista de emprego;
- * Ergonomia na limpeza; piso quente e piso frio * Limpeza pós-obras;
- * Contaminação Cruzada, Produtos Químicos;
- * Operação Baixas Temperaturas: prevenção e atuação básica em caso de presenciar alguém com suspeita de hipotermia.
- * Sistema de cores. Diluição. Modo de usar produtos. Instrumental profissional;
- * Explicação verbal e prática sobre os tipos de Mops. Ensino prático com os Mops.
- * Limpeza de escritórios e banheiros;
- * Tipos de limpeza, sujidades e círculo de sinner.
- * Procedimentos de limpeza, tipos de faxina e direitos conquistados na área.

Oficinas

- Atividades individuais
- Atividades em grupo
- Videoaulas
- Compartilhamento de conteúdos via *WhatsApp*

FOTOS HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA





ARTE, RECICLAGEM E EMPREENDEDORISMO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MÉTODOS
<ul style="list-style-type: none"> *Artesanato Sustentável: imã de geladeira em rolhas de garrafa; vaso com flores; *Decoração de garrafas com barbantes (limpeza de garrafas, separação dos materiais a serem utilizados, organização do espaço de trabalho e desenvolvimento da técnica); *Confecção de flores em E.V.A. e topiaria; * Confecção de vasos com material reaproveitado do parque e construção de bebedouros para pássaros; * Atividade artística com desenho e pintura, com as técnicas de reprodução de imagem; *Confecção de bijouterias; *Confecção de tapetes com material reciclável; *Tipos de materiais recicláveis e o tempo de decomposição; * Elaboração de poço com pneus e sarrafos doados; tratamento dos troncos colhidos; 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada Apresentação de vídeos para debates Roda de conversa Oficinas Atividades individuais Atividades em grupo Atividades em parques Videoaulas Compartilhamento de conteúdos via <i>WhatsApp</i>

*Elaboração e decoração de vasos de cimento com tecidos;
*Noções de empreendedorismo e desenvolvimento de uma Cooperativa.

FOTOS ARTE, RECICLAGEM E EMPREENDEDORISMO





PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MÉTODOS
<ul style="list-style-type: none"> *Diferentes tipos de especiarias/condimentos e suas utilizações; *História do Chocolate; *Tipos de fermentação; *Tipos de bolos e coberturas; *Produção de biscoitos amanteigados, <i>cookies</i> americanos, crema catalana, sequilhos cobertos de chocolate, brigadeiros, beijinhos, <i>cupcakes</i>; *Mel e suas Propriedades; *Ervas aromáticas *Diferença entre carboidratos, gordura e proteína; *O que é Glúten; *A Origem do Pão: tipos de farinha, história do pão, os gregos e a culinária; *Produção de focaccia, curau, bolo pão de mel e pão de queijo; *Manipulação de alimentos; *Tipos e materiais de panelas; *Diferenças de cocção de alimentos; *História e gastronomia da festa junina; *Introdução ao trabalho de garçom e como atender corretamente um cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada Apresentação de vídeos para debates Aulas práticas em cozinha experimental Roda de conversa Oficinas Atividades individuais Atividades em grupo Videoaulas Compartilhamento de conteúdos via <i>WhatsApp</i>

FOTOS PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA



PAISAGISMO E REVITALIZAÇÃO	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	MÉTODOS
<ul style="list-style-type: none"> *Paisagismo (conceituação) * Oficina de pallets; *Limpeza do terreno, organização e paisagismo local *Compreensão e história sobre jardins; *Processo de compostagem; *Identificação de plantas e sua relação com o meio ambiente, “Quais plantas são adequadas para cada tipo de ambiente?” (Ex: plantas de sombra, plantas de luz direta e plantas de luz indireta). * E.P.Is básicas utilizadas no processo de revitalização e jardinagem; *Ferramentas utilizadas na revitalização e jardinagem; *Manutenção de jardins; * Cuidados básicos com plantas. 	<ul style="list-style-type: none"> Exposição dialogada Apresentação de vídeos para debates Roda de conversa Oficinas Atividades individuais Atividades em grupo Videoaulas Compartilhamento de conteúdos via <i>WhatsApp</i>
FOTOS PAISAGISMO E REVITALIZAÇÃO	
	



No tocante à formação pessoal e cidadã e desenvolvimento de competências socioemocionais, as atividades ocorreram semanalmente com carga horária de 4h para cada beneficiário. Os encontros, conduzidos pela equipe multidisciplinar, abrangeram temas como: empregabilidade e empreendedorismo; inclusão digital; geração de renda; o que fazer/o que não fazer em uma entrevista de trabalho; pontos positivos valorizados pelo R.H (vestimentas, linguagem verbal, linguagem não verbal, proatividade, senso de coletividade, pontualidade, iniciativa, interesse em aprender e se aperfeiçoar, etc), direito e deveres, noção de cidadania; segurança no trabalho, valores éticos, reforço escolar (matemática e português), embelezamento, noção de fisiologia, saúde do corpo e do espírito etc. As temáticas relacionadas a campanhas de conscientização foram também abordadas nestas aulas e se constituíram em importante mote para a promoção de debates, livre expressão e maior vinculação com os beneficiários: dia do meio ambiente, setembro amarelo, outubro rosa, saúde mental, combate ao uso de álcool e outras drogas, dia da PCD, entre outros.

4.4 Ações da Equipe Administrativa

No período de vigência do Programa Operação Trabalho (POT), 01 de novembro de 2018 a 30 de agosto de 2021, a coordenação administrativa executou as seguintes atividades:

- 1) Procedeu à contratação de 92 funcionários, dos quais 63 se desligaram, o que resultou na finalização dos trabalhos com 29 funcionários;
- 2) Procedeu a aquisição de mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos e de consumo necessários à execução das atividades fins. Todas as aquisições seguiram os trâmites usuais, com um mínimo de três orçamentos, devidamente documentados e apresentados ao final de cada período mensal;
- 3) Procedeu à aquisição dos benefícios relacionados com a prestação de serviço pelos funcionários, bem como efetuou os pagamentos de salários, encargos sociais devidos nos respectivos prazos. A documentação comprobatória também acompanhou cada uma das prestações de contas mensais;
- 4) Procedeu a escrituração contábil nos períodos corretos e emitiu as peças contábeis, especialmente os balancetes ao final de cada um dos meses, os quais consolidam a posição financeira do projeto;
- 5) Procedeu os lançamentos de prestação de contas contra o orçamento ajustado no início dos trabalhos, bem como de acordo com todos os remanejamentos aprovados;
- 6) Procedeu as devidas movimentações bancárias e aplicações financeiras de acordo com as boas regras;

- 7) Procedeu a toda identificação de patrimônio dos equipamentos, móveis, utensílios, ferramenta e demais materiais de trabalho para o bom desenvolvimento das atividades fim;

5. Alcance no período

A **Fundação Porta Aberta** se propôs a atingir as seguintes metas obrigatórias estabelecidas no Edital:

- A mobilização de ao menos 460 (quatrocentos e sessenta) beneficiários;
- A sensibilização de ao menos 460 (quatrocentos e sessenta) beneficiários;
- A capacitação de até 460 (quatrocentos e sessenta) beneficiários concomitantemente;
- A oferta de 4 (quatro) modalidades diferentes de frentes de trabalho concomitantes considerando a distribuição geográfica dos beneficiários, considerando que o número de até 100 (cem) beneficiários poderia reduzir o número de modalidades para até para 2 (duas);
- O alcance de objetivos estabelecidos no plano singular por aos menos 70% dos beneficiários.

Conforme demonstrado no quadro que consta do item 3.1. deste Relatório, bem como nos gráficos do item 3.2, assim como na descrição das ações no item 4, pode-se considerar que as metas foram satisfatoriamente atingidas.

5.1. Alcance dentro do período de aplicação da Prestação de Contas

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
2.5	Apoio e supervisão institucional à equipe diretamente envolvida com os beneficiários - A equipe de supervisão da FPA manterá contato contínuo com a equipe de formação e acompanhamento dos	Atividade foi realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1.	Datas e temas das atividades de Supervisão constam dos Relatórios enviados mensalmente à SMDET

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
	<p>beneficiários. Atenderá às solicitações da SMDTE no prazo de no máximo 15 (quinze) dias corridos.</p>		
2.6	<p>Locação e manutenção dos espaços. Espaços de atendimento serão alocados de forma a possibilitar o atendimento dos beneficiários próximo a sua moradia.</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo, tendo começado no mês 2 após a ordem de início.</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio de Relatórios da Área Técnica e planilhas do setor financeiro, onde se pode acompanhar as ações de manutenção das Unidades de Atendimento.</p>
2.9	<p>Aquisição dos insumos necessários para o desenvolvimento das atividades - A FPA realizará a previsão e adquirirá mensalmente os insumos necessários para o desenvolvimento das atividades previstas no Plano de Trabalho.</p>	<p>Atividade realizada em todos os meses, desde o início da ordem de serviço. Em alguns períodos de exigência, pela normativa da Secretaria de Saúde, de suspensão das frentes de trabalho, houve também diminuição e até suspensão da compra de insumos.</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio dos registros de aquisição de insumos que consta das planilhas do setor financeiro, que integram esta prestação de contas.</p>
2.13	<p>Recepção, alimentação e atualização da base de dados das atividades - A FPA manterá atualizada a base de dados dos beneficiários atendidos. Constarão</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1. A alimentação dos prontuários deu-se de forma contínua e</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio da verificação da alimentação e acesso às bases de dados.</p>

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
	<p>as seguintes informações, entre outras consideradas necessárias:</p> <p>informações pessoais, histórico de mobilização e sensibilização, perfis, atividades apresentadas, histórico de frequência, histórico de ocorrências (caso haja).</p>	<p>constante por ação da equipe técnica, com apoio dos educadores, em cada Unidade.</p>	
<p>2.14</p>	<p>Prestação de contas mensais - A FPA enviará mensalmente a prestação de contas de acordo com o estipulado no Edital</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1. A preparação da prestação de contas do período se iniciou nos primeiros dias de execução do Termo de Colaboração, sendo contínua e apresentada no mês subsequente. Embora tenha sido previsto no Aditivo que a prestação de contas seria entregue semestralmente, mensalmente a FPA continuou enviando a prestação de contas do mês.</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio dos Relatórios de Prestação de Contas parciais e final, entregues mensalmente nas formas digital (editável) e impressa, protocolado na SMDET no máximo até o 5º dia útil do mês posterior.</p>
<p>3.1</p>	<p>Mobilização dos beneficiários - A FPA realizará atividades voltadas para motivar o</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio das listas de presença, por meio de</p>

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
	beneficiário em uso nocivo de substâncias psicoativas que atualmente se encontram em tratamento em regime não intensivo para reorganização e reestruturação de suas vidas.	Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 2. Houve participação ativa da FPA no COMUDA; acompanhamento das reuniões do NAC – Núcleo de Acompanhamento de Casos; participação em reuniões presenciais e virtuais nas Unidades, nas Raps e com a SMDET.	aplicativo WhatsApp e plataformas <i>online</i> e nos Relatórios Mensais da área Técnica.
3.2	Sensibilização dos beneficiários - A FPA realizará a Sensibilização, com base no diálogo contínuo com os beneficiários, visando ao entendimento das propostas e objetivos da dimensão do Trabalho e o entendimento de que as atividades realizadas são meios para a inserção no mundo do trabalho.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 2. Rodas de conversa, pactuação de combinados e acordos de convivência, formação pessoal e cidadã, preparação para participação em processos seletivos, noções de empreendedorismo e inclusão digital, são exemplos de meios utilizados para o atingimento desta meta.	A aferição desta meta se dá por meio das listas de presença dos beneficiários nos GTs Trabalho e Renda nos CAPS AD, enquanto ainda era possível atividade presencial. E por fotos e registro de conversas via aplicativo WhatsApp, durante a pandemia.
3.3	Levantamento do perfil ocupacional dos beneficiários e suas expectativas - A FPA realizará a identificação do perfil ocupacional, as habilidades e	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 2. O principal meio para	A aferição desta meta se dá por meio dos PRS constantes nos prontuários de cada Unidade e nas planilhas de empregabilidade,

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
	<p>competências dos beneficiários, bem como os seus desejos e expectativas em relação ao Projeto, no que concerne atividade laboral, de modo que essas informações possibilitam que o planejamento das fases seguintes guarde correspondência com o perfil dos beneficiários. O levantamento busca captar o desejo e a motivação de cada beneficiário para geração de emprego, trabalho e renda, bem como para o empreendedorismo, associativismo, entre outros.</p>	<p>cumprimento desta meta foi a construção do Projeto de Ressocialização Singular (PRS) com equipe multiprofissional nas unidades FPA; a equipe FPA trabalhou incessantemente no banco de dados dos beneficiários para atualizar todas as informações, e na construção de um projeto de vida focado no mundo do trabalho. Construiu também o circuito da empregabilidade, com vistas a acompanhar cada beneficiário em sua trajetória ao longo dos 24 meses de bolsa, verificando oportunidades de inserção no mercado, organização de currículos dos beneficiários Etc.</p>	<p>criadas pela Equipe Técnica para este fim.</p>
3.4	<p>Cadastramento dos beneficiários - A FPA elaborará e manterá atualizado o cadastro individualizado dos beneficiários inseridos no Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT, com dados referentes à dimensão profissional individual. O formulário será definido em conjunto com o Gestor do</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 2. Durante os meses de pandemia em que foi determinada retomada gradual das atividades, em formato de rodízio, não foram cadastrados novos beneficiários no Projeto.</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio do cadastro completo e atualizado de todos os beneficiários, mantido atualizado pela FPA e revisado a cada 6 (seis) meses.</p>

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
	Termo de Colaboração, bem como com representantes da SMDTE.		
3.5	Encaminhamento para atividade laboral nas frentes de trabalho, capacitação profissional e desenvolvimento das competências socioemocionais - A FPA manterá os três pilares do POT integrados com as necessidades do mercado de trabalho, as vocações regionais da cidade e talentos dos beneficiários dentro dos perfis identificados.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 2. O cumprimento desta meta sofreu variações em função da pandemia de COVID-19, passando por períodos em que as capacitações foram inteiramente virtuais e por outros de retomada em pequenos grupos.	A aferição desta meta se dá por meio de relatórios referentes à adesão, evasão, faltas justificadas e frequência dos beneficiários nas atividades laborais das frentes de trabalho. Foram incorporadas ferramentas de WhatsApp, contatos telefônicos individuais e em grupo.
4.1	Capacitação técnica - A FPA realizará a capacitação técnica com vistas à empregabilidade dos beneficiários com intenção de inserção deles no mundo do trabalho.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 3. Foram realizadas atividades de capacitação em Arte, Reciclagem, Jardinagem e Horta, Panificação e Confeitaria, Limpeza e Manutenção de Ambientes; Construção Civil ofertadas de forma presencial ou virtual, via plataformas digitais e	A aferição desta meta se dá por meio das listas de frequência dos beneficiários (quando ainda e atividades presenciais) e do relatório docente que compõe os relatórios mensais.

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
		<i>WhatsApp;</i>	
4.2	Frentes de trabalho (conhecimento aplicado) - As frentes de trabalho serão relacionadas às capacitações teóricas e objetivos/pretenções dos beneficiários estabelecidos no perfil profissional.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 3. O cumprimento desta meta sofreu variações em função da pandemia de COVID-19, passando por períodos em que não foi autorizada pela SMPED a realização de frentes de trabalho.	A aferição desta meta se dá por meio das listas de frequência dos beneficiários (quando ainda e atividades presenciais) e do relatório docente que compõe os relatórios mensais.
4.3	Desenvolvimento de competências socioemocionais - A FPA promoverá o desenvolvimento de competências socioemocionais com o objetivo de preparar os beneficiários para o mundo do trabalho por meio de ferramentas e desenvolvimento de suas capacidades emocionais.	Atividade executada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 3. Foram realizadas inúmeras atividades de formação pessoal e cidadã voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais, em atendimentos individuais presenciais, além dos acompanhamentos via WhatsApp ou telefonemas.	A aferição desta meta se dá por meio das listas de frequência dos beneficiários (quando ainda e atividades presenciais) e do relatório docente que compõe os relatórios mensais.
5.2	Atualização permanente do banco de dados - A FPA manterá o banco de dados atualizado.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1. Foram registradas	A aferição desta meta se dá por meio do registro no sistema de gestão.

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
		<p>as atividades de planejamento no <i>drive</i> dos profissionais e da unidade para registro. O banco de dados foi alimentado com informações atualizadas dos beneficiários; assim como, os instrumentais de cadastro e gestão dos beneficiários do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção</p>	
5.3	<p>Elaboração e implementação de meios de verificação do cumprimento das metas - A FPA acompanhará as metas estabelecidas no Edital em referência e prestará conta prontamente sempre que for solicitada pela SMDTE.</p>	<p>Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1.</p> <p>Houve Acompanhado o Plano de Metas e Controle dos Resultados, porém, vale salientar que desde o período de suspensão parcial das atividades do projeto, algumas metas, principalmente aquelas que envolviam diretamente o atendimento ao público, tiveram de ser remodeladas pela impossibilidade de aglomeração.</p>	<p>A aferição desta meta se dá por meio do efetivo e contínuo acesso às informações relacionadas, especialmente pelos relatórios de execução, mensais, em cujos documentos são registradas todas as atividades realizadas no mês, tanto relacionadas às metas propostas quanto ao acompanhamento – pela FPA e pela PMSP- de seu alcance.</p>

N.	Descrição da Meta	Cumprimento da Meta	Meios para Aferição
5.4	Sistematização dos dados obtidos através dos meios de verificação - A FPA realizará a sistematização dos dados de modo a proporcionar a compreensão deles.	Atividade realizada durante todo o processo de execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção, tendo início no mês 1. Houve constante sistematização dos dados, através de atualização cadastral, e busca ativa de confirmação de dados junto a RAPS dos territórios; atualização de dados sobre empregabilidade; encaminhamentos de currículos para inserção no mundo do trabalho através da SMDET.	A aferição desta meta se dá por meio de Relatórios contendo a sistematização dos dados obtidos através dos meios de verificação.

6. Considerações Finais

Dos 664 beneficiários inseridos no Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção desde o início da parceria, 411 continuaram ativos no final da vigência do Termo de Colaboração, em 30/08/2021, devidamente inseridos na política do trabalho, em atividades laborais distribuídas por oito modalidades de processos formativos ofertados. Considerando-se que o propósito do Projeto era atingir até 460 beneficiários, a meta ultrapassou as expectativas, pois dentre os desligamentos houve mortes e inserção no mundo do trabalho, de modo que o contrato cumpriu o seu objetivo.

Com a situação da epidemia do COVID 19, diversos equipamentos públicos parceiros da FPA nas regiões de atuação do projeto, descontinuaram e suspenderam suas atividades durante o ano de 2020, sendo retomadas as parcerias a partir de julho/21, com minigrupos de até 5 beneficiários.

A possibilidade de findar o termo de colaboração com a SMDET foi um indicador e motivador de grande ansiedade por parte dos beneficiários, que construíram com a FPA, ao longo

da vigência do Termo, vínculos de confiança sólidos e importantes para a vida de cada um dos atendidos.

Atualmente, com o retorno das atividades presenciais, a ansiedade é para que retorne as turmas completas, em horário integral de participação.

Durante o período de vigência do Termo de Colaboração, foram ofertadas pelo Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção I, capacitações em 8 (oito) modalidades formativas: jardinagem, horta, artes e empreendedorismo, higienização e limpeza, auxiliar de cozinha (foco em panificação e confeitaria), reciclagem e empreendedorismo, serviços e reparos e paisagismo e revitalização (área de construção civil). Houve apenas uma pequena turma que participou de um curso de costura.

Além dessas modalidades profissionais, a FPA também ofertou atividades, de modo especial e não menos importantes, de formação e desenvolvimento das capacidades socioemocionais, também denominada de formação pessoal e cidadã, que aborda eixos transversais de temáticas importantes de cidadania, política pública, inserção socioassistencial, educação financeira, direitos e deveres/cidadania, dentre outros temas importantes de debate e multiplicação de conteúdo para a promoção de cidadania. As atividades externas, de visitas e participação social nos espaços públicos e privados da cidade, bem exploradas no primeiro ano de execução do contrato, foram prejudicadas a partir do início de 2020 devido ao distanciamento social, por motivo dos cuidados impostos pela pandemia de COVID 19. Essas ações foram substituídas por conteúdo digital compartilhado pelas equipes aos beneficiários

Não obstante as imensuráveis dificuldades decorrentes de falta de acesso à tecnologia, a pandemia obrigou a equipe da FPA a se esforçar para alcançar seus beneficiários pela forma possível. Os conteúdos formativos foram passados por WhatsApp, telefone, e-mail e por intermédio da RAPS. Apesar do prejuízo decorrente da falta de abordagem direta e dos empecilhos naturais à formação do vínculo durante o longo período de atividades remotas, o ingresso no mundo do trabalho foi bem maior do que o esperado, atingindo 10% dos participantes.

A direção da FPA (Diretoria, Conselho Fiscal e Conselho Curador), constituída exclusivamente por voluntários, esforça-se para consolidar o seu objetivo de melhorar a empregabilidade dos beneficiários, o que tem ocorrido de forma lenta, mas profícua. Enxerga no Projeto “Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção”, êxito e excelente oportunidade de atingir a essência da sua razão de existir – atender a pessoas vulneráveis, promover a sua autonomia e com isso melhorar a convivência social.



"Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si
carrega o dom de ser capaz ... e ser feliz".
Extraída da música "Tocando em frente" de Renato Teixeira/Almir Sater

Emissão
São Paulo, em 11/11/2021.
JACIRA JACINTO DA SILVA Diretora Presidente da Fundação Porta Aberta CPF 047.079.568-90